

PESQUISA NO ENSINO A DISTÂNCIA: UM BREVE ESTUDO DE REVISÃO À LUZ DA GESTÃO UNIVERSITÁRIA

Ana Elizabeth Martens¹

¹Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), anamartens@hotmail.com

Resumo – Trata-se de um artigo de revisão que objetiva conhecer as publicações sobre ensino na modalidade a distância a partir da base de dados de um colóquio sobre gestão universitária. Incentivou esta pesquisa estudar a importância da gestão universitária no processo de desenvolvimento e adequação da referida modalidade no ensino superior. Para desenvolver este estudo foi escolhida a pesquisa qualitativa e descritiva, bem como o uso da investigação documental. As bases de dados na área de gestão universitária geridas no Brasil foram a população determinada, já a população amostral foi a base de dados do Colóquio Internacional em Gestão Universitária nas Américas contendo os anais das treze edições. A amostra foi não probabilística por acessibilidade e escolheu-se a pesquisa bibliográfica nos anais do evento com a expressão ensino a distância para a coleta dos dados. Limitou este trabalho a ausência de métodos estatísticos e técnicas de avaliação de conteúdo que poderiam ampliar a análise, bem como a possibilidade de relacioná-las com outros bancos de dados a respeito de ensino a distância e gestão universitária. Como resultado esta análise resumiu trinta e dois artigos publicados em suas edições. Percebeu-se que os temas ensino, capacitação, gestão, mídias e material didático, docência, tutoria e internacionalização são recorrentes e que os assuntos ensino e gestão - nesta ordem - são a maioria nas discussões, fato que promove questionamentos e recomendação de estudos mais aprofundados em outras bases de dados.

Palavras-chave: Educação a Distância; Gestão Universitária; Ensino Superior.

Abstract – This is a review article that aims to meet the publications on education in distance mode from the database of a colloquium on university management. Encouraged this research study the importance of university management in the development and appropriateness of the modality in the higher education process. To develop this study was chosen qualitative and descriptive research, as well as the use of desk research. The databases in the area of university management managed in Brazil were given population, since the sample population was the database of the International Colloquium on University Management in the Americas containing the annals of the thirteen editions. The sample was not probabilistic accessibility and chose to literature in the Conference Proceedings with the term distance learning for data collection. Restricted this work to the absence of statistical methods and techniques for evaluating content that could extend the analysis as well as the ability to relate them to other databases regarding distance learning and university management. As a result of this analysis summarized thirty-two articles published in its editions. It was realized that the education, training, management, media and courseware, teaching, mentoring and internationalization are recurring themes and subjects teaching and management - in that order - are the majority in the discussions, fact that promotes questioning

and recommending more studies depth in other databases.

Keywords: Distance Education; University Management; Higher Education.

1. Introdução

A revolução tecnológica trouxe para a sociedade, bem como para o ensino e suas possibilidades de formação, inúmeros desafios. Unir pontos, com os modernos conhecimentos de engenharia através de estruturas físicas, nunca foi tão fácil, o desafio agora é unir cérebros por meios virtuais. Na busca por esta ligação é que se apresenta o ensino a distância,

Educação a distância é um ponto intermediário de uma linha continua em cujos extremos se situam de um lado, a relação presencial professor-aluno, e, de outro, a educação autodidata, aberta, em que o aluno não precisa da ajuda do professor (VIDAL e MAIA, 2010, apud LANDIM, 1997, p. 28).

Percebe-se que o referencial de formação do aluno mudou e outros sujeitos foram adicionados ao processo, bem como tecnologias e instrumentos de apoio, além disso, o fator “educação autodidata” ou “aberta” ganha importante significado. Nesta linha relembra-se Freire (1979) dissertando que a educação apresenta-se inacabada, sempre a caminho da perfeição onde o homem é o ator de sua própria educação e que por isso “ninguém educa ninguém” (FREIRE, 1979, p.28).

Para Vidal e Maia (2010), o pressuposto de que apenas uma aula expositiva com a presença física do professor e do aluno pode refletir o conceito de aprendizagem não faz parte do mundo do ensino a distância. Esta modalidade propõe, no entanto romper com os estilos tradicionais do processo de ensino-aprendizagem considerando que o ato pedagógico não está mais centrado apenas na pessoa do professor.

Frente a este conceito, estudar o ensino a distância, suas nuances e possibilidades, faz também parte das pesquisas no ambiente universitário, tanto que para entender o processo de evolução dos conceitos que o envolvem é necessário pensar suas peculiaridades a partir de novos olhares.

Nesta realidade o papel do administrador emerge como fator chave de sucesso no gerenciamento dos processos relacionados ao Ensino a Distância (EAD). No pensamento de Oliveira (2006) para se garantir uma formação cidadã, bem como para alcançar resultados significativos e efetivos no processo educacional, é preciso estudar o tema gestão nas pesquisas educacionais.

Ainda para Oliveira (2006) apud, Rumble (2003), o modelo de gestão explorado no sistema de educação a distância é aquele baseado nas mega-universidades como UNED/Espanha ou Open University/Inglaterra caracterizado por ser autônomo, com regulamentações próprias e forte cultura interna.

Desta maneira, descrever as pesquisas realizadas na área de ensino a distância num evento internacional e de relevância em gestão universitária, como o colóquio pesquisado, pode significar grande importância nas reflexões, além de

contribuir para estudar uma parte – ainda que superficial – do contingente de investigações acerca do assunto.

Apresentado o problema, propõem-se então, realizar um levantamento dos artigos publicados nos anais das 13 (treze) edições do evento “Colóquio Internacional de Gestão Universitária nas Américas” realizado pelo Instituto de Pesquisas e Estudos em Administração Universitária (INPEAU), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e demais parceiros e apoiadores.

Objetivando auxiliar esta pesquisa, utilizar-se-á como âncoras o referencial teórico descritivo do próprio INPEAU, do Colóquio Internacional de Gestão Universitária nas Américas, ambiente de estudo UFSC, bem como da Revista Gestão Universitária na América Latina (GUAL). Além disso, para a validação desta proposta é preciso que ela se faça oportuna, viável e importante (ROESCH, 2010).

Destarte, os dados a serem pesquisados estão disponíveis na *web* e são de livre acesso, portanto a proposta é viável. Outro destaque foi a criação da Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional (LDB) ¹ em 1996 oficializando o EAD, bem como a criação do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) ² em 2006, ambos democratizadores do ensino superior e modificadores da visão destes sobre o processo virtual de aprendizagem, daí a importância do estudo e seu caráter oportuno.

2. Metodologia

A presente investigação caracteriza-se como artigo científico de revisão. Para a NBR 6022:2003, “artigo científico é parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas de conhecimento” e “artigo de revisão é parte de uma publicação que resume, analisa e discute informações já publicadas” (ABNT, 2003, p. 1). Desta forma, pretende-se levantar os artigos publicados nos anais do Colóquio Internacional de Gestão Universitária nas Américas por meio do termo ensino a distância.

Na obra de Vergara (2013) existem dois critérios básicos de classificação para as taxinomias de tipos de pesquisa, quanto aos fins e quanto aos meios. Quanto aos fins esta revisão caracteriza-se como descritiva, pois estuda as especificidades de determinado fenômeno, neste caso, a incidência de artigos a respeito de ensino a distância num colóquio de gestão universitária. E quanto aos meios ela está inserida na categoria de investigação documental. Investigação documental é a realizada em documentos conservados no interior de órgãos públicos e privados de qualquer natureza, ou com pessoas: registros, anais [...] (VERGARA, 2013, p. 43)

Outra discussão é o delineamento da pesquisa quanto à abordagem que é definido sob o enfoque de Almeida (2011, p. 33) como qualitativa, pois “[...] busca

¹ Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm> Acesso em 14 de abril de 2014

² Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2006/decreto/d5800.htm>
Acesso em 13 de abril de 2014

explicar melhor uma parte dos dados que chamaram a atenção por serem diferentes daquilo que se esperava”.

A fim de definir a população e a população amostral utilizaram-se os estudos de Vergara (2013, p. 46), onde “[...] população é um conjunto de elementos que possuem as características que serão objeto de estudo” e “[...] população amostral ou amostra é uma parte do universo (população) escolhida segundo algum critério de representatividade”. Nesta investigação a população seriam todas as bases de dados na área de gestão universitária geridas pelo Brasil, já a população amostral determinada foi uma base de dados identificada como Colóquio Internacional em Gestão Universitária nas Américas em suas treze edições.

Escolheu-se a técnica de amostra não probabilística por não se utilizar de procedimentos estatísticos e por acessibilidade onde a população amostral é selecionada pela facilidade de acesso aos dados, pois o repositório é de domínio público (VERGARA, 2013).

Para a coleta de dados a autora escolheu a pesquisa bibliográfica onde “[...] toma como objeto apenas livros e artigos científicos, tendo normalmente a finalidade de buscar relações entre conceitos, características e ideias, às vezes unindo dois ou mais temas” servindo-se da locução ensino a distância (ALMEIDA, 2011, p. 33).

Enfim, destaca-se como limitações a ausência de uma análise relacionada a outros bancos de dados da área gestão universitária ou específica do tema ensino a distância, bem como a utilização de métodos estatísticos e técnicas de análise de conteúdo para complementar o estudo.

3. Descrição da realidade de estudo

3.1 Gestão Universitária

Apesar de se deter nos dias atuais inúmeras publicações, pesquisas e teorias acerca do tema gestão, apresentar e estudar conceitos de gestão universitária ainda é uma área em expansão em face de sua multiplicidade e heterogeneidade, assim como as interconexões da indissociabilidade de suas bases – ensino, pesquisa e extensão.

As universidades são instituições complexas e especializadas onde se executam múltiplas tarefas nas quais cada pilar relacionado com ensino, pesquisa ou extensão possui uma metodologia de trabalho própria. Além disso, sua matéria prima é o conhecimento, objetivando servir a sociedade proporcionando seu desenvolvimento e a formação de profissionais qualificados (SCHMITZ, BERNARDES e WOLF [s.d.]).

Gerenciar estas instituições passou a configurar um desafio entre os administradores e envolvidos desde as inúmeras mudanças que o contexto social, político e econômico proporcionou ao ambiente educacional, questionamentos como a correta utilização dos gastos públicos ganharam força desde o século XX a partir de Morhy (2004), além do escritor Druker (1997) que alerta sobre as mudanças em relação aos custos do ensino superior.

A gestão tornou-se um instrumento de grande importância nas organizações, na qual administradores fazem tomadas de decisões que impactam nos resultados positivamente ou negativamente [...] (GOMES et al, 2013, p.3).

Isto posto, percebe-se que gerenciar organizações tão únicas como as universidades exige dos administradores além das habilidades e conhecimentos já públicos e utilizados nas empresas em geral, características extras.

De acordo com Lobo e Silva Filho (1998) o ensino universitário possui peculiaridades que o distinguem das demais empresas como a necessidade de desenvolver técnicas e conceitos, importância da qualidade das atividades a fim de contribuir para o processo educativo, bem como a exigência de estar sempre próximo ao conhecimento. Ou seja, não há mais espaço para amadorismo e “[...] insumos, produtos, agentes e clientes se confundem e se superpõem, exigem algo mais do que os bons conhecimentos dos princípios gerais de administração de empresas.” (LOBO e SILVA FILHO, 1998, p. 1).

Destaca-se ainda, na visão de Lobo e Silva Filho (1998), importante consideração a respeito das ferramentas administrativas a serem utilizadas nas universidades, pois se faz preciso transformar os referidos conceitos na comunidade acadêmica antes de aplicá-los inadvertidamente.

Outro ponto de reflexão é a confusão que se pode fazer entre serviços educacionais e serviços de apoio ao estudante, onde o aluno é cliente e agente de sua própria transformação, e “[...] é na mescla salutar da visão acadêmica e da técnica administrativa que reside a ciência da gestão universitária” (LOBO e SILVA FILHO, 1998, p. 1).

3.2 Instituto de Pesquisas e Estudos em Administração Universitária (INPEAU)

Com a proposta de ser um agente de mudanças na área de pesquisa em gestão universitária, o INPEAU³ busca atuar no desenvolvimento das Instituições de Ensino Superior (IES). Resgata as funções que anteriormente eram de responsabilidade do Núcleo de Pesquisas e Estudos em Administração Universitária (NUPEAU), fundado em 1988.

Art. 1º. O Instituto de Pesquisas e Estudos em Administração Universitária da UFSC – INPEAU tem por finalidade constituir-se em instrumento facilitador e de apoio ao desenvolvimento de estudos, pesquisas, e atividades de extensão na área de Gestão Universitária. (Estatuto INPEAU, UFSC, 2004, p.1).

Este instituto desenvolveu ao longo de sua trajetória inúmeras atividades, visando ser um facilitador nas propostas de mudanças políticas, sociais e comportamentais, bem como na formação de profissionais da linha de trabalho.

³ Disponível em: <<http://portal.inpeau.ufsc.br/>> Acesso em 15 de abril de 2014

Organizou também inúmeros eventos de relevância para o desenvolvimento das IES como congressos, seminários e colóquios internacionais sobre gestão universitária (INPEAU, UFSC, [s.d.]). Outro elemento de igual importância é o objetivo principal do INPEAU, “Gerar, disseminar e preservar o conhecimento científico e tecnológico desenvolvido na área de Administração Universitária, visando à construção de um moderno sistema de educação superior”. (INPEAU, UFSC, [s.d.]).

Do mesmo modo, descreve em seu Estatuto outros objetivos que se destacam como: prestar consultoria especializada em gestão universitária; gerar e disponibilizar material referente a estudos e pesquisa em gestão universitária; desenvolver programas de treinamento para técnicos administrativos; desenvolver programas de formação de dirigentes além de desenvolver programas e parcerias para oferecer cursos de pós-graduação utilizando a modalidade Ensino a Distância, bem como consolidando o conceito de Universidade Virtual (Estatuto INPEAU, UFSC, 2004, p.1 e 2).

Em face de incluir em seus objetivos pressupostos do EAD, bem como de Universidade Virtual a fim de consolidá-la como se refere o texto acima, pode-se inferir que o instituto corrobora nesta modalidade utilizando-a como parceira no processo de formação a que se dedica.

3.3 Colóquio Internacional de Gestão Universitária nas Américas

O Colóquio Internacional de Gestão Universitária nas Américas⁴ é promovido pelo INPEAU, anualmente e em parceria com outras instituições. Até hoje totaliza treze edições conforme o quadro 1.

Quadro 1 – Resumo sintético das edições do colóquio.

Edição	Local	Tema	Site
I (2000)	Florianópolis-Brasil	Não informado	http://www.inpeau.ufsc.br/coloquio01/index.htm
II (2001)	Mar del Plata-Argentina	“La Universidad en tiempos de crisis”	http://www.inpeau.ufsc.br/coloquio02/index.htm
III (2003)	Buenos Aires-Argentina	“La Universidad sulamericana frente a la crisis, la integración regional y el futuro”	http://www.inpeau.ufsc.br/coloquio03/default.htm
IV (2004)	Florianópolis-Brasil	“Alianças estratégicas, integração e gestão universitária”	http://www.inpeau.ufsc.br/coloquio04/default.htm
V (2005)	Mar del Plata-Argentina	“Poder, gobierno y estrategias em las universidades de América del Sur”	http://www.inpeau.ufsc.br/coloquio05/index.htm
VI (2006)	Blumenau-Brasil	“Mudanças e perspectivas na gestão universitária”	http://www.furb.br/especiais/interna.php?secao=418
VII (2007)	Mar del Plata-Argentina	“Mobilidade, governabilidade e integração regional”	http://www.inpeau.ufsc.br/coloquio07/
VIII (2008)	Assunção-Paraguai	“A gestão universitária e a garantia da educação superior como direito humano e bem público e social”	http://www.inpeau.ufsc.br/coloquio08/
IX (2009)	Florianópolis-Brasil	“A expansão da educação superior: experiências e perspectivas”	http://www.inpeau.ufsc.br/coloquio09/
X (2010)	Mar del Plata-Argentina	“Balanço e perspectivas na educação superior na América do Sul”	http://www.inpeau.ufsc.br/coloquio10/

⁴ Disponível em: <<http://portal.inpeau.ufsc.br/coloquios/>> Acesso em 22 de abril de 2014.

**ESUD 2014 – XI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância
Florianópolis/SC, 05 – 08 de agosto de 2014 - UNIREDE**

XI (2011)	Florianópolis-Brasil	“Gestão da internacionalização, da cooperação e da cultura na educação superior”	http://coloquio2011.paginas.ufsc.br/
XII (2012)	Veracruz-México	“Gestão da internacionalização, da cooperação e da cultura na educação superior”	http://coloquio2012.paginas.ufsc.br/
XIII (2013)	Buenos Aires-Argentina	“Desempenho Acadêmico e Eficácia Social da Universidade”	http://www.coloquio.ufsc.br/

Fonte: Elaborado pela autora com base no site <<http://portal.inpeau.ufsc.br/coloquios/>> Acesso em 15 de abril de 2014.

Note-se que alguns temas são recorrentes acompanhando o desenvolvimento da própria universidade como instituição social e como organização. Pilares como tempos de crise, integração regional, alianças estratégicas, mudanças e perspectivas, poder e governo, mobilidade e governabilidade, direito humano, bem público e social, expansão, internacionalização, cooperação, cultura, desempenho acadêmico e eficácia social destacam-se como vitais para o estudo e desenvolvimento da pesquisa neste ambiente.

Para o ano de 2014 o evento reunirá pesquisadores, alunos, dirigentes e comunidade para a edição que está prevista para ocorrer em Montevidéu⁵, Uruguai, no mês de dezembro, o tema central do evento ainda não foi divulgado.

Ao lado do referido Colóquio e com o intuito de apoiar a divulgação e disseminação das pesquisas realizadas e vinculadas à área, cita-se a Revista Gestão Universitária na América Latina (GUAL)⁶ que tem por missão promover os resultados das pesquisas em Administração, especificamente em Educação Superior na América Latina e Gestão Universitária auxiliando o desenvolvimento científico, aperfeiçoamento de profissionais da área e formação em geral (GUAL, UFSC, [s.d.]).

Este periódico iniciou suas publicações a partir de 2011 e apresenta periodicidade quadrimestral. As submissões são ininterruptas, com exceção do período de 2007 a 2010 no qual teve recebimentos e edições anuais. O escopo da revista tem como premissa estimular o debate e a pesquisa a respeito das questões que envolvem a Gestão Universitária e a Educação Superior na América Latina, disponibilizando os resultados desta em forma de artigos por meio digital no endereço <http://www.gual.ufsc.br> de conteúdo com acesso livre e irrestrito (GUAL, UFSC, [s.d.]).

3.4 Ensino a Distância e o Colóquio Internacional de Gestão Universitária

Foco principal desta investigação, relacionar as pesquisas publicadas no Colóquio Internacional de Gestão Universitária nas Américas por meio da sentença educação a distância, permitiu conhecer as publicações sobre esta modalidade nas treze edições do evento sob a ótica de várias temáticas relacionadas.

Mas porque estudar as pesquisas desta modalidade à luz da gestão

⁵Disponível em: <<http://www.coloquio.ufsc.br/>> Acesso em 22 de abril de 2014.

⁶ Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/about/editorialPolicies#focusAndScope>> Acesso em 16 de abril de 2014.

universitária e que contribuições apresentará aos leitores? Para auxiliar na discussão destas indagações cita-se o pensamento da pesquisadora Cerny (2009, p.75) em sua tese de doutorado, “No que diz respeito ao ensino superior na modalidade a distância, diversos fatores podem impedir uma atuação mais autônoma das instituições. Agregada as tradicionais críticas a esta modalidade, a instituição passa a trabalhar com uma série de fatores que não faziam parte do seu cotidiano no ensino presencial”.

Desta maneira, acredita-se ser valioso observar as dificuldades que os gestores apresentam na administração do EAD, por meio dos artigos pesquisados, que geralmente demonstram estudos de casos e relatos de experiências de situações vividas no complexo cotidiano universitário.

Além disso, percebendo as dificuldades dos seus pares, os relatos de experiências e até mesmo as ações e ideias positivas que geraram bons resultados é possível espelhar-se para aprimorar suas próprias decisões e direcionamentos. Corroborando este pensamento Cerny (2009, p. 76) explica,

Agregar mudanças na gestão das universidades não é um processo tranquilo e, em se tratando da modalidade a distância, este processo se intensifica em complexidade, uma vez que ela normalmente desinstala rotinas de sistemas consolidados, modifica os meios para mediação e as práticas pedagógicas. Esta modalidade demanda um planejamento prévio rigoroso, uma logística muito bem organizada e, acima de tudo, um trabalho em equipe.

Castro e Ladeira (2009) concordam e explica com o exposto que muitos aspectos desta modalidade estão sendo aprimorados e em construção, por se tratar de uma nova forma de ensino, itens como estrutura das instalações, organização dos sistemas de gestão, responsabilidades e papéis dos alunos e professores e suas mudanças, bem como a forma de utilizar as tecnologias necessárias estão em adaptação.

Posto isso, estes pensamentos demonstram um pouco da necessidade de profissionalização dos agentes que lideram estes processos. Ainda nas palavras de Castro e Ladeira (2009, p. 2),

[...] do ponto de vista organizacional, o surgimento de instituições ou unidades de EAD nas universidades implicarão no alinhamento das estratégias organizacionais aos modos particulares de organização requeridos pelo modelo ensino/aprendizagem a distância.

Neste contexto, inicia-se então a revisão, apresentando-se o resumo numérico dos artigos publicados no quadro 2 de acordo com cada edição.

ESUD 2014 – XI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância
Florianópolis/SC, 05 – 08 de agosto de 2014 - UNIREDE

Quadro 2 – Resumo numérico dos artigos publicados nos anais do colóquio.

EDIÇÃO (Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária)	ARTIGOS PUBLICADOS (Geral Evento)	ARTIGOS PUBLICADOS (Expressão: <i>Ensino a Distância</i>)
I (2000)	32	0
II (2001)	84	0
III (2003)	40	0
IV (2004)	176	0
V (2005)	176	1
VI (2006)	247	1
VII (2007)	153	2
VIII (2008)	155	2
IX(2009)	73	1
X(2010)	257	2
XI (2011)	226	1
XII(2012)	115	5
XIII (2013)	298	17
TOTAIS	2032	32

Fonte: Elaborado pela autora com base no site <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/25876>> Acesso em 10 de abril de 2014.

Nota-se que o número de publicações a respeito do tema cresceu consideravelmente desde a primeira edição, em seus treze anos, apesar do assunto ensino a distância passar a ser tratado apenas a partir da quinta edição no ano de 2005. O número de pesquisas ainda se apresentou pequeno no decorrer das edições, demonstrando um crescimento maior somente na última edição de 2013, com dezessete artigos sobre EAD. Neste sentido, apresenta-se também no quadro 3 a relação das edições de cada colóquio com o título do artigo, expressão das pesquisas, autores e quando citadas as instituições de origem para melhor compreensão.

Quadro 3 – Resumo analítico dos artigos de EAD publicados nos anais do colóquio.

Edição	Título do Artigo	Expressão	Autor/Instituição
V (2005)	Educação a distância nos cursos de graduação e pós-graduação em Santa Catarina-Brasil	Ensino Superior. Expansão. Educação a Distância.	Aline Witte (FURB) Jerusa Betina Schroeder (FURB) Maria José C. de S. Domingues (FURB)
VI (2006)	Educação à distância: o projeto de implantação do Curso Nacional de Capacitação de Técnicos Municipais para Elaboração do Mapeamento e Gerenciamento de Riscos	Tecnologias. Educação a distância. Curso.	Kelly Cristina Benetti Marcos Baptista Lopez Dalmau Valter Zanela Tani Antonio Edésio Junglas
VII (2007)	A utilização de vídeo-aulas e videoconferências no aprendizado do estudante na educação a distância	Educação a distância. Videoconferência. Vídeo-aula.	Thiago Soares Nunes. Edivandro Luiz Tecchio. Matheus Henrique dos Santos Ferreira. Rafael Rodrigues de Souza. Luiz Salgado Klaes. João Nilo Linhares.

ESUD 2014 – XI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância
Florianópolis/SC, 05 – 08 de agosto de 2014 - UNIREDE

VII (2007)	Análise de Custos para programas de educação a distância: uma revisão teórica.	Formação. Educação a distância. Custos.	Juliana Tatiane Vital Marcos Baptista Lopes Dalmau Gilberto de Oliveira Moritz Alexandre Marino Costa Thiago Soares Nunes Maurício Fernandes Pereira
VIII (2008)	Educação a distância: web 2.0 na construção do conhecimento coletivo	Web 2.0. Educação a distância. Criação do conhecimento.	Cláudio Henrique Schons (UFSC) Adriano Carlos Ribeiro (UFSC) Patrícia Battisti (UFSC)
VIII (2008)	A educação a distância como estratégia de ensino: o caso do curso de administração na modalidade a distância de uma IFES vinculada ao Projeto da Universidade Aberta do Brasil	Educação a Distância. Universidade Aberta do Brasil. Curso de Administração.	Thiago Soares Nunes Simone Machado Moretto Cesconetto Aniele Fischer Brand Gilberto de Oliveira Moritz Rogério da Silva Nunes
IX (2009)	Educação a distância: expansão e ensino de qualidade	Políticas educacionais. Educação a distância. Qualidade de ensino. Ensino superior.	Irene Jeanete Lemos Gilberto
X (2010)	Gestão acadêmica na educação a distância: desafios e práticas.	Educação a Distância. Gestão. Modelos.	Bruno César de M. Moreira Arcangelo dos S. Safanelli Jordana Maria Ramos Cardoso Patrícia Battisti
X (2010)	O modelo de programa informativo aplicado à educação a distância: o caso do Projeto Oficinas de Gestão	Educação a distância. Telejornalismo. Tecnologias de comunicação e Informação.	Aureo Mafra de Moraes Carlos Henrique Guião Coelho
XI (2011)	Propostas de indicadores de desempenho para gestão da qualidade na educação a distância	Qualidade. Gestão estratégica da qualidade. Indicadores de desempenho. Educação a distância.	Lucas Ambrosio Bezerra De Oliveira Fernanda C. Barbosa Pereira Queiroz Jamerson Viegas Queiroz Hélio Roberto Hékis
XII (2012)	Gestão acadêmica de cursos de graduação em administração: comparação entre um curso presencial e outra a distância	Gestão acadêmica. Curso de Administração. Educação a distância.	João Augusto Ramos e Silva Luciana Mourão Cerqueira da Silva Elisângela Cintia Martins Rocha
XII (2012)	Gestão da educação a distância: sistema e estrutura organizacional diante do Enade.	Educação superior a distância. Estrutura organizacional. Sistema de EAD. Cursos de Administração. Enade.	Antonio Roberto Coelho Serra Luciana Mourão Gustavo Pereira Costa
XII (2012)	Material didático em educação a distância: fragmentação da docência ou autoria	Material didático, Educação a Distância, Tecnicismo na EaD.	Eliane Medeiros Borges Diovana Paula de Jesus Danilo Oliveira Fonseca
XII (2012)	Gestão em educação a distância: um relato da coordenação do curso projeto piloto 1 da Universidade Federal de Santa Catarina	Gestão em EaD. Educação. Administração. UFSC.	Arcângelo dos Santos Safanelli Luiz Salgado Klaes Roberto Salatiel Rodrigues Marques Heloise Klein
XII (2012)	Uma análise do processo de gestão da educação a distância em uma universidade pública da região sudeste	Processo de gestão da EAD. Serviços administrativos. Serviços acadêmicos.	Antônio Artur de Souza Cristiane Marinho da Costa Alexandre Gomes Soares Rafael Ricardo da Silva Victor de Oliveira

ESUD 2014 – XI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância
Florianópolis/SC, 05 – 08 de agosto de 2014 - UNIREDE

			Soares Chaves
XIII (2013)	Principais atribuições dos tutores na EAD	Educação a distância. Tutor. Atribuições.	Jaqueline Martins (UNIVEL) Dimas José Detoni (UNIVEL)
XIII (2013)	Experiências de “virtualização” em disciplina semipresencial: percepção dos alunos sobre esse novo paradigma cultural para a educação superior	Educação semipresencial. Ensino de graduação. AVA.	Rogério P. C. do Nascimento (UFAM) Juan José Marti Noguera (UAN)
XIII (2013)	A consolidação do ensino a distância: uma análise do EAD na ótica de gestores de recursos humanos	Tecnologias da Informação e Comunicação. Ensino a distância. Recrutamento e seleção.	Rodrigo M. Casagrande (FURB)
XIII (2013)	Educação a distância reduzindo fronteiras e aproximando continentes: experiências de um curso a distância brasileiro em Moçambique	Educação a Distância. Internacionalização do ensino. Educação comparada.	Marcos Tanure Sanabio (UFJF) Ricardo R. S. de Mendonça (UFJF) Olga Ennela B. de Cardoso (UFJF) Diovana Paula de Jesus (UFJF)
XIII (2013)	A docência no ensino a distância: desafios e possibilidades	Docência. Educação a Distância. Metodologias de Ensino.	Cristina Rolim Chyczy (UNINTER) Luis Fernando Lopes (UNINTER) Mary Natsue Ogawa (UNINTER) Patrícia Carla Ferreira (UNINTER) Regiane Bergamo (UNINTER) Sarita Aparecida Fortunato (UNINTER)
XIII (2013)	Educação a distância, cognição situada e controle de tráfego aéreo	Educação. Controlador de tráfego aéreo. Cognição.	Luiz Salgado Klaes (UFSC) Arcângelo dos Santos Safanelli (UFSC) Roberto Salatiel Rodrigues Marques (UFSC) Wescley José Lira (UFSC) Nicole Maestri (UFSC) Fernanda Hermenegildo (UFSC)
XIII (2013)	Roteiro de controle de disciplina (RCD) para gestão de cursos em EAD na plataforma moodle: um estudo de caso no Departamento de Ciências da Administração na Universidade Federal de Santa Catarina	Educação a distância. Gestão de cursos em EaD. Suporte técnico em EaD.	Gilberto de Oliveira Moritz (UFSC) Gabriel Moraes Herling (UFSC) Luiz Henrique Debei Herling (UFSC) Marilda Todescat (UFSC)
XIII (2013)	Práticas tutoriais e interação em dois cursos de especialização a distância	Práticas tutoriais. Interação. Ensino à distância.	Rodrigo Santiago Godefroid (UNINTER) Marcos Ruiz da Silva (UNINTER) Maria Zuleica Lopes Koritiak (UNINTER)
XIII (2013)	Política pública de ensino a distância no Brasil e sua expansão para Moçambique dentro das experiências e políticas internacionais	Políticas Públicas para Educação. Educação a distância. Internacionalização do ensino.	Eliane Medeiros Borges (UFJF) Diovana Paula de Jesus (UFJF)
XIII (2013)	Proposta de ferramenta para gestão de polos de educação a distância	Gestão. Polos. Foco no Resultado.	Ana Paula Guimarães (UFSC) Rosimeiri Darc Cardoso (FAP) Alessandra de Linhares

ESUD 2014 – XI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância
Florianópolis/SC, 05 – 08 de agosto de 2014 - UNIREDE

			Jacobsen (UFSC)
XIII (2013)	A institucionalização da educação a distância no ensino superior público brasileiro: análise do sistema Universidade Aberta do Brasil	Educação a Distância. Institucionalização da EaD. Sistema UAB.	Marcello Ferreira (UFRGS) Teresa Cristina Janes Carneiro (UFES)
XIII (2013)	A virtualização do ensino superior: a modalidade de educação a distância nas IES brasileiras	Educação a distância. Ensino superior. Virtualização do ensino.	Fernanda R. de Souza A. Cassundé (UFPE) José Ricardo C. de Mendonça (UFPE)
XIII (2013)	Reflexões sobre a avaliação dos cursos de graduação a distância no Brasil	Educação a Distância. Avaliação. Qualidade.	Luiz Antonio dos Santos Monteiro (UFMS)
XIII (2013)	Percepções no ensino superior a distância: uma análise do curso de administração virtual no RS	Perfil discente. EAD. Educação Superior.	Wladimir Botelho Durini (IFSUL) Luciano Maciel Ribeiro (FURG)
XIII (2013)	A educação a distância convenio Brasil/Moçambique: uma proposta de democratização e construção da autonomia do estudante	Democratização. Autonomia. Aprendizagem. Educação a distância.	Alessandra Menezes dos Santos Serafini (UFJF) Priscila Aleixo da Silva (UFRJ) Priscila Trogo Pereira (UFJF)
XIII (2013)	Avaliação de cursos de graduação na modalidade a distância: uma experiência no curso de graduação em administração da Universidade Federal de Santa Catarina	Avaliação. Educação a distância. Administração. SINAES.	Cláudia Medianeira Cruz Rodrigues (UFRGS) Rogério da Silva Nunes (UFSC) Gilberto Müller Beuren (UFRGS) Bernardo S. Miorando (UFRGS)
XIII (2013)	O tutor presencial: seu papel no processo formador dos alunos em EAD	EAD. Aluno. Docência virtual. Tutor presencial.	Orimar Batista dos Reis (IFMG) Luís Carlos Borges (IFMG)

Fonte: Elaborado pela autora com base no site <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/25876>> Acesso em 14 de abril de 2014.

Embora, o número de investigações presente-se pequeno na base de dados analisada, ainda há inúmeras possibilidades de estudo frente às mudanças nos sistemas de gestão e de formação nesta modalidade.

É somado nesta análise o fato da repetição de alguns assuntos por meio de uma similaridades onde se percebe que dos 32 (trinta e dois) artigos 9 (nove) versam sobre ensino, 3 (três) a respeito de capacitação, 5 (cinco) citam o tema mídias e material didático e 8 (oito) deles dissertam sobre gestão. Contudo, observa-se que na edição de 2013 novos assuntos emergiram citando-se os argumentos docência, 1 (um) artigo, tutoria, 3 (três) publicações e internacionalização também com 3 (três) relatos. Desta visualização percebe-se a importância dada ao ensino e à gestão.

Além disso, esta figuração é alterada pela presença do tutor, personagem que está inserido no processo de aprendizagem na educação a distância, cujo papel ainda está em definição sendo objetivo de discussões e estudos. Neste pensamento Litwin (2001) afirma que no ponto de vista tradicional do EAD o professor-tutor apenas serviria de apoio ao programa, ou seja, ensinar era o mesmo que transmitir, pois os materiais eram autoinstrutivos cabendo aos tutores apenas o acompanhamento, já o novo tutor deve criar propostas para reflexão, facilitando a compreensão atuando como guia, orientador e apoiador.

De volta a análise, destaca-se também a diferença do percentual referente aos artigos publicados com o tema ensino a distância em relação aos demais assuntos sobre gestão universitária, ilustrada na figura 1.

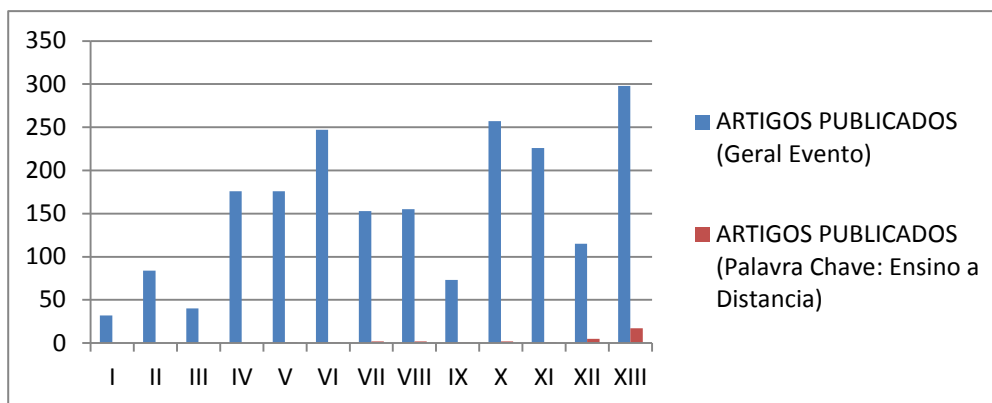


Figura 1 – Gráfico comparativo artigos EAD x artigos outros temas
Fonte: Autora (2014).

Esta comparação nos faz pensar a respeito do por que o assunto ensino a distância tem sido pesquisado neste colóquio numa proporção pequena em relação aos demais temas em suas edições. Além disso, foi destacado o ano de 2013 com 17 (dezessete) dos 298 (duzentos e noventa e oito) artigos publicados, nos levando a inferir que este aumento pode indicar um maior pensar dos gestores de ensino superior na divulgação de suas ações na academia.

4. Considerações finais

Centrando sua ação na pesquisa, um dos pilares do tripé universitário, esta proposta foi escolhida com o objetivo de iniciar uma revisão das pesquisas em EAD sob a ótica da gestão universitária. Sabe-se que esta é uma investigação de cunho geral dada a abrangência da pesquisa em EAD, porém acredita-se que observando esta fatia poderá ser possível por meio desta revelar pontos importantes a serem pormenorizados e estudados com maior profundidade numa próxima análise.

À vista disso e a partir dos dados expostos pôde-se observar o aumento na busca - pelos administradores universitários e envolvidos - em pesquisar e entender este novo modelo de ensino e formatação da educação superior no ano de 2012 e 2013. Direciona-se também o olhar para os temas ensino e gestão, não somente em face de sua repetição nos artigos, mas em virtude de sua relevância exponencial observada nos conteúdos dos artigos. Ensino, como foco de estudo, faz parte da principal discussão em virtude de ser alvo e norte a partir dos quais os gestores deverão balizar suas decisões e direcionar suas estratégias. Gestão por ser atividade meio, caracterizada como suporte organizador deste processo e base da estrutura se mostra como guia mestre na linha de ação.

Direciona-se também importante atenção à figura do tutor ou professor-tutor,

aliado este que emerge neste novo modelo, promovendo reflexões a respeito de seu papel e sua necessária profissionalização e regulamentação, bem como sua atuação no desenvolvimento pedagógico e de aprendizagem dos alunos.

Tais observações nos remetem a reconhecer, de forma inicial, a importância da gestão universitária para a divulgação e aprimoramento do ensino a distância nestas instituições, embora ele ocorra também em outras formas como no ensino profissionalizante, em capacitações e treinamentos. Ainda assim, acredita-se que a academia é o melhor ambiente para se refletir, pensar e promover melhorias que serão disseminadas aos demais programas.

Desta forma, à medida que estudos mais aprofundados sejam realizados, abrangendo principalmente outras bases de dados (como o banco de teses da Capes⁷) que contenham além de artigos dissertações e teses, variando também nas expressões utilizadas (ensino a distância) poderá ser ampliada a discussão promovendo outros resultados e discussões.

5. Referências

ALMEIDA, Mario de Souza. *Elaboração de Projeto, TCC, Dissertação e Tese*. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, *NBR: 6022: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação*. Rio de Janeiro: 2003, 2 p.

BRASIL. PLANALTO. *Universidade Aberta do Brasil*. 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5800.htm. Acesso em: 13 de abril de 2014.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. *Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional*. Brasília, 20 de dezembro de 1996.

CERNY, Roseli Zen. *Gestão Pedagógica na Educação a Distância: análise de uma experiência na perspectiva da gestora*. São Paulo: PUC. 2009. Tese (Doutorado em Educação).

CASTRO, José Márcio de, LADEIRA, Eduardo da Silva. *Gestão e planejamento de cursos a distância (EAD) no Brasil: Um estudo de casos múltiplos em três instituições de ensino superior*. Revista Gestão e Planejamento, Salvador, n 2, V. 10, p. 229-247, jul./dez. 2009.

DRUCKER, Peter. *Uma bússola para tempos incertos*. São Paulo: v.30, n. 7, p.66-70, 26 mar. 1997. Entrevista.

⁷ Disponível em: <http://www1.capes.gov.br/bdteses/> Acesso em 26 de abril de 2014.

- FREIRE, Paulo. *Educação e mudança*. 12ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1979.
- GOMES, Et al. *Sentidos e implicações da gestão universitária para os gestores universitários*. XIII Colóquio de Gestão Universitária nas Américas, 2013.
- LITWIN, E. (Org.). *Educação a distância: temas para debate de uma nova agenda educativa*. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- LOBO, Roberto Leal, SILVA FILHO. *Gestão universitária e seus desafios*. Revista Trevisan, 1998.
- MORHY. *Universidade na encruzilhada*. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001339/133968por.pdf>. Acesso em: 13 de junho de 2014.
- OLIVEIRA, Gleyva Maria Simões de. *A gestão no sistema de educação a distância*. NEAD/UFMT. Mato Grosso. 2006
- ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. *Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração*. 3ª ed. São Paulo. Atlas, 2010.
- SCHMITZ, Ana Lúcia Ferraresi; BERNARDES, José Francisco; WOLF, Sérgio Machado. *Desafios das universidades empreendedoras: universidade tradicional X universidade corporativa X universidade empresa*. [s.d.].
- VERGARA, Sylvia Constant. *Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração*. 3ª ed. São Paulo. Atlas, 2013.
- VIDAL, Eloísa Maia, MAIA, José Everaldo Bessa. *Introdução em educação a distância*. 1ª ed. Não informado. RDS Editora, 2010.
- UFSC. *Instituto de Pesquisas e Estudos em Administração Universitária - INPEAU*. Disponível em: <http://portal.inpeau.ufsc.br/>. Acesso em: 15 de abril de 2014.
- UFSC. *Colóquio Internacional de Gestão Universitária nas Américas*. Disponível em: <http://portal.inpeau.ufsc.br/coloquios/>. Acesso em: 22 de abril de 2014.
- UFSC. *Revista Gestão Universitária na América Latina (GUAL)*. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/about/editorialPolicies#focusAndScope>. Acesso em: 16 de abril de 2014.
- UFSC. *Estatuto do Instituto de Pesquisas e Estudos em Administração Universitária (INPEAU)*. Disponível em: <http://portal.inpeau.ufsc.br/files/2012/05/Estatuto-INPEAU.pdf>. Acesso em: 26 de abril de 2004.